



Comunicado de Imprensa – 20 de maio de 2020

Empresa antevê recuperação das vendas até final do ano

Navigator mantém redução parcial de produção durante junho garantindo rendimento dos trabalhadores

A The Navigator Company, que apresentou hoje os resultados financeiros relativos ao primeiro trimestre, vai continuar a garantir a totalidade do rendimento de todos os seus trabalhadores apesar de ter hoje decidido renovar, até ao final de junho, a redução parcial de produção de papel UWF (papel de impressão e escrita) anunciada no mês passado, provocada por uma diminuição de encomendas, abrupta e sem precedentes, registada desde o final de Março.

Apesar de serem visíveis os primeiros sinais de retoma da procura os mesmos são ainda ténues e não permitem retomar a produção aos níveis anteriores.

Num contexto de redução das vendas de papel de impressão e escrita a produção integrada de pasta foi ajustada de acordo com as necessidades de laboração das máquinas de papel, sendo que a Fábrica de Pasta de Aveiro, que alimenta a fábrica de Tissue e produz a pasta para mercado, continua a operar dentro da normalidade

Por seu lado, no *tissue*, as Fábricas de Aveiro e de Vila Velha de Rodão funcionam igualmente sem restrições nas suas operações.

O Conselho de Administração da Navigator decidiu também propor aos Accionistas que os resultados líquidos referentes a 2019, no montante de 168 milhões de euros, fossem transferidos para reservas livres.

A Navigator tomou também a decisão de recorrer ao regime do *lay-off* simplificado durante o mês de junho, sendo o número de colaboradores afectados pelo *lay-off* de 1.201, dos quais apenas 97 em *lay-off* integral, com efeitos a partir de 1 de junho.

De realçar que, no que diz respeito a Equivalentes a Tempo Inteiro, estarão em *lay-off* menos de 13% do universo total de trabalhadores da Empresa que garante a todos os colaboradores a totalidade do rendimento.

Recuperação progressiva das vendas até final do ano

A suspensão parcial da produção de papel foi realizada num contexto de abrandamento da atividade que levou a diversas paragens por parte dos produtores de papel em todos os continentes. Graças à excelente posição na carteira de encomendas que detinha em março, a Navigator conseguiu adiar esta opção até ao limite possível, sendo que este ajuste possibilitou um maior equilíbrio entre a oferta e procura, minimizando o risco de maior acumulação de stocks na cadeia de abastecimento

A procura por papel de impressão e escrita é fortemente afectada num contexto de paralisação social, nomeadamente com o fecho de escolas, comércio e escritórios e o dinamismo do mercado deste papel no futuro próximo está dependente, como a maioria dos setores económicos, do sucesso da retoma da atividade económica que se crê acontecer progressivamente a par com os programas de desconfinamento e regresso à normalidade possível.

Deste modo, estima que o efeito na procura global de UWF seja mais forte no segundo trimestre e com maior incidência nos mercados chave na Europa e nos Estados Unidos, antevendo-se uma recuperação progressiva até ao final do ano.

A procura por papel de escritório beneficiará particularmente da reabertura das escolas e universidades, do regresso dos trabalhadores aos escritórios e do ressurgimento do setor dos serviços. Noutra prisma, a procura por papel folio e bobinas dependerá do relançamento dos setores de edição e publicação e do sector de promoção e publicidade (impressão comercial).

Navigator apoia Comunidades e mantém Gabinete de Crise

A Navigator está a acompanhar em permanência a evolução desta situação pública de emergência sanitária, tendo implementado, logo no final de fevereiro, um plano de contingência que tem por base as indicações da Direção-Geral de Saúde, tendo criado também um Gabinete responsável por gerir e acompanhar a evolução da propagação do Covid-19, com reporte directo e reuniões regulares com a Comissão Executiva do Grupo.

O plano de contingência delineado pela Navigator destina-se essencialmente a defender a saúde de todos os colaboradores e da comunidade em geral, bem como assegurar a continuidade das operações.

O Grupo lançou também diversas iniciativas de apoio às populações nos concelhos onde opera, nomeadamente co-doando equipamento de radiologia digital ao hospital da Figueira da Foz, doações recorrentes de diverso material de proteção aos hospitais de Setúbal e de Aveiro e oferta de papel de apoio ao estudo a 3600 crianças de famílias carenciadas.

Sobre a The Navigator Company

A The Navigator Company é um produtor integrado de floresta, pasta e papel, tissue e energia, cuja atividade está alicerçada em fábricas modernas de grande escala, com tecnologia de ponta e que constituem uma referência de qualidade no setor.

A produção de pasta e papel por parte da The Navigator Company é feita através da utilização de florestas que são plantadas exclusivamente para esse efeito. Todos os anos os nossos viveiros dão vida a mais de 12 milhões de plantas. Estes viveiros, os maiores da Europa, produzem 135 espécies diferentes de árvores e arbustos, grande parte, não tendo viabilidade económica, e que são financiadas pela Navigator com o objetivo de manter a diversidade e de garantir a continuidade da espécie.

As florestas sob gestão da The Navigator Company em Portugal, por exemplo, tinham, em 2019, um stock de carbono, excluindo o carbono no solo, equivalente a 5,3 milhões de toneladas de CO₂. Este montante é o equivalente às emissões que seriam geradas por 1,5 milhões de carros a percorrer uma distância equivalente ao perímetro do planeta Terra.

A The Navigator Company assumiu formalmente o compromisso de atingir a neutralidade carbónica em 2035, antecipando em 15 anos as metas estabelecidas pela União Europeia e por Portugal. A Companhia tornou-se, assim, a primeira empresa portuguesa, e uma das primeiras a nível mundial, a definir este ambicioso objetivo, para o qual alocou um investimento total de €158 milhões, dos quais €24 milhões já efectuados em 2019.

Este compromisso é o culminar de uma estratégia de sustentabilidade que já havia sido distinguida, no início de 2019, com a classificação pelo Carbon Disclosure Project (CDP) de líder global no combate às alterações climáticas, alcançando um lugar de destaque na lista "A" desta organização. A The Navigator Company foi reconhecida pela sua atuação, em 2018, na redução de emissões, diminuição dos riscos climáticos e desenvolvimento de uma economia de baixo impacto de carbono, sendo a única empresa portuguesa a obter a classificação máxima, integrando o lote das únicas cinco empresas a nível mundial do sector de pasta, papel e floresta que receberam esta distinção.

A Empresa é a terceira maior exportadora portuguesa, representa aproximadamente 1% do PIB nacional e 2,4% das exportações nacionais de bens, sendo a que gera o maior Valor Acrescentado Nacional. Em 2019, a The Navigator Company teve um volume de negócios de € 1,68 mil milhões. Cerca de 91% dos produtos do Grupo são vendidos para fora de Portugal e têm por destino aproximadamente 130 países.

Com uma atividade florestal verticalmente integrada, o Grupo dispõe de um Instituto de Investigação Florestal próprio, referência mundial no melhoramento genético do *Eucalyptus globulus*. Gere em Portugal Continental uma vasta área florestal, 100% certificada pelos sistemas internacionais FSC® (FSC C010852) e PEFC™ (PEFC/13-23-001). Dispõe de uma capacidade instalada de 1,6 milhões de toneladas de papel, de 1,6 milhões de toneladas de pasta (80% integradas em papel), 120 mil toneladas de tissue produto acabado, e 2,5 Twh anuais de eletricidade, sendo responsável por cerca de 4% da produção de energia de Portugal e de 52% da energia produzida a partir de biomassa.

www.thenavigatorcompany.com

Para mais informações contactar, por favor:

Lift Consulting +351 21 466 65 00

Carla Rodrigues – carla.rodrigues@lift.com.pt | +351 915 193 379

Catarina Carneiro de Brito – catarina.brito@lift.com.pt | +351 914 310 661